

# ANÁLISE DE PROPOSTAS DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA CRIANÇAS COM TEA EM REDES SOCIAIS

Andressa Mayra de Lima Busto<sup>1</sup>; Marcele Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Jaima Pinheiro de Oliveira<sup>1,2</sup>  
andressa.busto@gmail.com

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP); <sup>2</sup>Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

## Introdução

O interesse sobre a influência das redes sociais para a promoção de saúde tem sido cada vez mais foco de estudos, porém as referências científicas ainda são escassas. Em um estudo que avaliou como as comunidades on-line podem auxiliar na adesão de pacientes crônicos, mostrou-se que existe um empoderamento do paciente em relação à gestão de sua própria saúde, devido ao acesso à informação e a possibilidade de compartilhamento de experiências (FERNANDES; CALADO; ARAUJO, 2018).

Com a pandemia da COVID-19 fez-se necessário adotar medidas de isolamento social, aumentando o tempo em casa para evitar a propagação do vírus (GREENSTONE; NIGAM, 2020). Ameis (2020) destaca como a pandemia da COVID-19 levou as pessoas a utilizarem o teleatendimento ou as telepráticas em saúde e a necessidade do uso do ensino remoto. O treinamento de cuidadores pode ser vantajoso diante desse cenário, no qual a tecnologia pode auxiliar e melhorar a assistência dessas famílias, porém, para que esse sistema de assistência dê certo, vários fatores precisam ser considerados, como a carga emocional de trabalho desses cuidadores, o financiamento e o acesso aos recursos tecnológicos, à internet e, conseqüentemente, a esse tipo de conteúdo.

Duas conseqüências do isolamento social referidas pela literatura atual são as alterações de comportamento e emocionais. No caso de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), alguns estudos indicaram um aumento da raiva, irritabilidade, agressividade, e alterações no padrão de sono (RODRIGUES; CORDEIRO, 2020). Para reduzir esses sintomas é necessário que o cuidador procure alternativas para ocupar o tempo e o uso de jogos e atividades podem proporcionar um momento de descontração que também auxiliará no desenvolvimento dessas crianças (SOWA et al., 2015).

Uma revisão integrativa feita por Melo et al. (2021) elucidou como o TEA pode impactar o desenvolvimento infantil e os resultados mostraram que os aspectos mais debilitados estão relacionados com as habilidades motoras globais, equilíbrio, organização temporal, e linguagem. Além disso, essas alterações podem ter impacto negativo no processo de aprendizagem (MELO *et al.*, 2021).

Jogos ou atividades com objetivos psicomotores podem contribuir para melhorar os aspectos comunicativos, interacionais e motores dessas crianças (CORDEIRO; SILVA, 2018) e as redes sociais seriam uma maneira de baixo custo para que os pais ou cuidadores dessas crianças pudessem adquirir conhecimento e ter sugestões de atividades para serem trabalhadas em casa. O auxílio dos pais durante uma proposta de jogo de leitura proporciona um melhor desempenho geral de crianças com TEA, reforçando que os pais têm uma influência positiva durante as práticas educativas (MENOTTI, 2019), levando em consideração que o conteúdo seja subsidiado por informações de profissionais (MINETTO; LORH, 2016).

Tendo em vista as contribuições que a família pode ter ao desenvolver jogos e atividades psicomotoras com crianças com TEA, este estudo buscou identificar nas redes sociais de instituições ou de grupos de estudos direcionados para a população com TEA, um aporte de sugestões de atividades para serem desenvolvidas em casa.

## Objetivo

Identificar propostas de atividades psicomotoras em páginas de organizações oficiais e de grupos de estudos voltados ao TEA, nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*.

## Método

Para atingir nosso objetivo, lançamos mão da técnica de coleta documental, a fim de produzir uma nova visão sobre um conhecimento específico, utilizando como fontes principais os registros encontrados em redes sociais. Esses registros se caracterizavam por: registros escritos, vídeos curtos do tipo *pitch*, fotos e imagens.

A fonte documental é uma maneira de busca de baixo custo, permite um vasto acesso, pode ser repetida inúmeras vezes e proporciona um vasto conteúdo (GUBA; LINCON, 1981)

A busca foi efetuada por meio de palavras-chave, escolhidas entre a associação das palavras “Autismo” e “Educação”, para conseguir capturar páginas que tivessem conteúdos relacionados com as práticas educacionais para esse público-alvo. Para seleção das páginas foram usados como critérios: páginas pertencentes a comunidades, órgãos oficiais e grupos de pesquisa, todos relacionados ao tema TEA e Educação.

Dois pesquisadores fizeram uma avaliação preliminar do título da página, quem era a organização responsável e uma verificação também preliminar do conteúdo, a partir das páginas selecionadas inicialmente. Todo o conteúdo postado foi analisado, com base em grandes temas, com uma proposta inicial de categorização de propostas de atividades que tivessem o objetivo de desenvolver aspectos psicomotores.

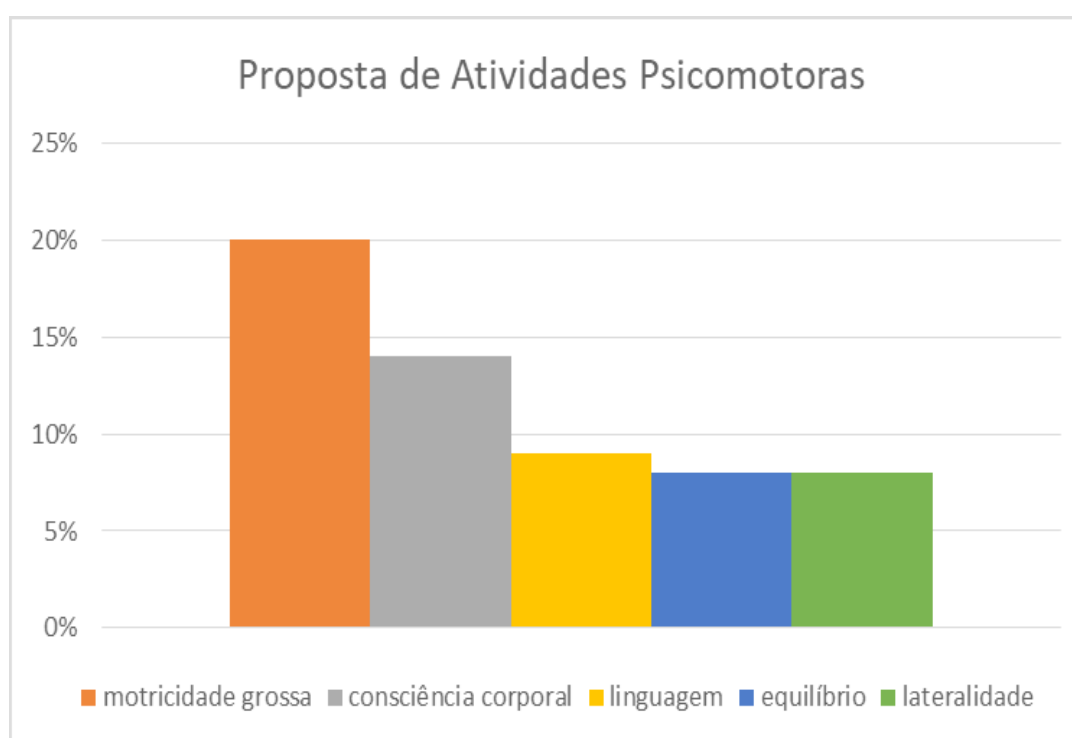
Classificamos os aspectos psicomotores em: motricidade fina, motricidade global, esquema corporal, orientação espacial, orientação temporal, com base em Rosa Neto (2002). Para que pudéssemos identificar qual aspecto psicomotor estava presente na atividade consideramos que: a) Motricidade fina são atividades que desenvolvem a capacidade de controlar um conjunto de atividades de movimento de certos segmentos do corpo, com emprego de força mínima, a fim de atingir uma resposta precisa à tarefa. b) Motricidade global são atividades que envolvem as habilidades de controlar as contrações dos grandes músculos corporais na geração de movimentos amplos. c) Equilíbrio é empregado em atividades que desafiam o organismo a assumir e sustentar posições contra a força da gravidade, de forma que todas as forças que agem sobre este corpo são anuladas. d) Esquema corporal proporciona a capacidade de discriminar com exatidão as partes corporais, sustentar ativamente todos os gestos que o corpo realiza sobre si mesmo e sobre os objetos exteriores e organizar as partes do corpo na execução de uma tarefa. e) lateralidade são atividades que estimulem o reconhecimento, esquerda ou direita dos segmentos corporais. f) Orientação espacial proporciona o conhecimento das dimensões corporais, tanto o espaço do corpo como o espaço circundante, e a habilidade de avaliar com precisão a relação entre corpo e o ambiente. g) Orientação temporal auxilia em percepções de ordem, distribuição cronológica, e pela duração dos eventos (ROSA NETO, 2002; GALLAHUE; OZMUN, 2001).

Apesar de a linguagem não ser um aspecto puramente psicomotor consideramos importante que ela integrasse esse rol de classificações, pois, a linguagem é fundamental para socialização (COLE; COLE, 2003) e não se dissocia das demais atividades, especialmente em momento de interação e brincadeiras infantis. Por isso, reiteramos a sua importância no desenvolvimento infantil e sua presença a todo momento na ação humana, e às alterações que crianças com TEA podem apresentar (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

## Resultados e Discussão

Foram selecionadas 12 páginas do *Facebook* e oito páginas do *Instagram*. Das propostas de atividades psicomotoras (Gráfico 1), pudemos observar um predomínio de atividades que trabalhem motricidade fina (41%) e motricidade grossa (20%), seguidas de consciência corporal (14%), linguagem (9%) e, com a mesma porcentagem, equilíbrio e lateralidade (8%).

Gráfico 1 - Tipos de atividades psicomotoras propostas



Fonte: elaboração própria.

Selecionamos algumas sugestões de jogos ou atividades disponíveis nessas páginas para exemplificar as propostas que podem auxiliar na melhora do desempenho psicomotor de crianças com TEA (Quadro 1).

Quadro 1 – exemplos de atividades registradas nas páginas

Categorias Psicomotoras	Atividades	Fonte
Motricidade fina	movimento de pinça para colocar e retirar os prendedores que representam o cabelo de um boneco de papelão	<a href="https://www.facebook.com/pages/Associa%C3%A7%C3%A3o-De-Pais-E-Amigos-Dos-Autistas-Da-Grande-Dourados/727153930733607">https://www.facebook.com/pages/Associa%C3%A7%C3%A3o-De-Pais-E-Amigos-Dos-Autistas-Da-Grande-Dourados/727153930733607</a>
	objetivo de colocar um elástico entre varetas de madeira posicionados na vertical, trabalhando o controle da força, a coordenação e atenção dessa criança.	<a href="https://www.instagram.com/autismo_tea_/">https://www.instagram.com/autismo_tea_/</a>
Motricidade grossa	trabalham os movimentos globais através de circuitos	<a href="https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/">https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/</a>
Equilíbrio	usar cama elástica, andar sobre colchonete	<a href="https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/">https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/</a>
	diminuir a base de apoio como ficar sobre um pé só, andar em linhas preestabelecidas e ultrapassar obstáculos	<a href="https://www.instagram.com/entendendoautismo/">https://www.instagram.com/entendendoautismo/</a>
Lateralidade	Amarelinha	<a href="https://www.instagram.com/autism.os/">https://www.instagram.com/autism.os/</a>
	Jogos dos pés	<a href="https://www.facebook.com/InstitutoEducacaoBrasil/">https://www.facebook.com/InstitutoEducacaoBrasil/</a>
Consciência corporal	Músicas	<a href="https://www.facebook.com/amuamaesautistamanaus/">https://www.facebook.com/amuamaesautistamanaus/</a>
	Jogos com imagens do corpo	<a href="https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/">https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Pais-e-Amigos-do-Autista-Espa%C3%A7o-Potencial-Mar%C3%ADlia-232144110133350/</a>
Espaço-temporal	Atividade de bambolê	<a href="https://www.facebook.com/pages/Associa%C3%A7%C3%A3o-De-Pais-E-Amigos-Dos-Autistas-Da-Grande-Dourados/727153930733607">https://www.facebook.com/pages/Associa%C3%A7%C3%A3o-De-Pais-E-Amigos-Dos-Autistas-Da-Grande-Dourados/727153930733607</a>
	Jogo de encaixe	<a href="https://www.google.com/url?sa=D&amp;q=https://www.instagram.com/mundokids.aba/&amp;ust=1638046860000000&amp;usg=AOvVaw2rt6g8XTYW-VGZIT0IkD0_&amp;hl=pt-BR&amp;source=gmail">https://www.google.com/url?sa=D&amp;q=https://www.instagram.com/mundokids.aba/&amp;ust=1638046860000000&amp;usg=AOvVaw2rt6g8XTYW-VGZIT0IkD0_&amp;hl=pt-BR&amp;source=gmail</a>
Linguagem	Trabalhando a linguagem através da música	<a href="https://www.instagram.com/maternidadeazulautismo/">https://www.instagram.com/maternidadeazulautismo/</a>
	molde de letras com massinha	<a href="https://www.facebook.com/autismonapontadope/">https://www.facebook.com/autismonapontadope/</a>
	Combinar a imagem do objeto com a letra inicial	<a href="https://www.facebook.com/cinthiafsalheb/">https://www.facebook.com/cinthiafsalheb/</a>

Fonte: elaboração própria.

Para trabalhar com motricidade fina, foi possível registrar uma atividade que consiste em usar o movimento de pinça para colocar e retirar os prendedores que representam o cabelo de um boneco de papelão.

O trabalho de motricidade fina visa usar movimentos de pequenos grupos musculares com força mínima, e está presente em atividades do nosso dia a dia, como alcançar e lançar objetos, desenhar, pintar, recortar, dentre outras (GALLAHUE; OZMUN, 2001). Uma alternativa sugerida que também tem o objetivo de trabalhar a motricidade fina das mãos é a seguinte: coloca-se um elástico entre varetas de madeira posicionadas na vertical, trabalhando-se o controle da força, a coordenação e a atenção dessa criança. Também foi possível registrar o desenhar, o pintar, o recortar, agrupar por cores, bolinhas de massinha com o movimento de pinça, brincar de bolinha de gude, dentre outras atividades, mais focadas nos movimentos finos das mãos.

Para desenvolver a motricidade grossa, reiterando que a definição de motricidade grossa é o desempenho de força de grandes grupos musculares com interação entre tônus e equilíbrio, presente no andar, correr e pular (PEREIRA, 2001) encontramos sugestões de uso de circuitos com diferentes atividades, como puxar um objeto, jogar uma bola, pular um obstáculo.

Para o aspecto motor lateralidade, que consiste em noções de direita e esquerda diante dos seguimentos corporais, foi possível registrar atividades de “amarelinha”, outra sugestão é imprimir desenho de pegadas e colar no chão em diferentes posições (como para direita e para a esquerda).

A lateralidade, muito mais que a definição de direita e esquerda, assume um papel fundamental na aquisição inicial da escrita e da linguagem, de modo geral (FORRESTER *et al.*, 2014). Uma criança com TEA que tem a lateralidade definida, segundo Rodriguez *et al.* (2010), pode apresentar maior capacidade de comunicação, além disso a lateralidade pode estar relacionada às funções e capacidades cognitivas da criança.

Os aspectos motores relacionados à motricidade fina, global e à lateralidade são indicados como os mais afetados em crianças com TEA. Em um estudo em que oito crianças com TEA participaram foram avaliadas a predominância das mãos e a destreza manual, evidenciando que a tarefa que exigia uma maior atenção foi desenvolvida com melhor destreza pelo lado de preferência manual. Já a atividade que não exigia uma grande demanda atencional teve um baixo índice de destreza de ambos os lados. Os autores ressaltaram que devido às alterações desses aspectos motores, é necessária uma maior ênfase no desenvolvimento da motricidade na fase pré-escolar para que as barreiras relacionadas à escrita sejam diminuídas e melhore a autonomia e o desempenho escolar dessas crianças (FERNANDES *et al.*, 2020).

Para aprimorar o equilíbrio foi possível observar e registrar propostas com atividades que desestabilizem a base de sustentação da criança, como usar cama elástica, andar sobre colchonete, ou que usem estratégias que consistem em diminuir a base de apoio como ficar sobre um pé só, andar em linhas preestabelecidas e ultrapassar obstáculos. Vidal et al (2021), fez uma revisão de artigos que estivessem relacionados com a intervenção terapêutica no equilíbrio de crianças com TEA. Nessa revisão os autores encontraram 7 artigos relacionados, nos quais pudemos encontrar maneiras simples de intervenção que deram resultados positivos como o treinamento da marcha, o uso de atividades com bambolês, saltos e atividades relacionadas a esportes, como praticar futebol e dançar. Outras intervenções complexas também foram referidas, tais como a prática de Tai Chi Chuan, uso de plataforma piramidal e treino motorizado, porém nesses casos é necessário um treinamento específico para seu desempenho. Os autores concluíram que as técnicas aplicadas são auxiliadoras na melhora do equilíbrio da criança e que essa melhora teve significância no seu dia a dia.

A consciência corporal pôde ser registrada em atividades como: músicas da formiga que subiu no pé, pintinho amarelinho, dentre outras, também por jogos com imagens do corpo e durante a prática de esportes, ou qualquer outra atividade que proporcione uma representação do corpo em relação ao meio (ROSA NETO, 2002).

Sousa, Sousa e Bezerra (2021) realizaram uma revisão relacionando a prática de esporte e indivíduos com TEA, fazendo referência à consciência corporal. Os autores encontraram dois artigos: Jesus et al. (2020) e Souza e Limão (2020). No primeiro artigo, os autores retrataram como a dança auxilia no aspecto de consciência corporal, descrevendo que melhora também os aspectos emocionais e comunicativos. No segundo, os autores investigaram os benefícios da natação que são considerados globais, melhorando a percepção corporal e os aspectos psicossociais.

Para atividades que tinham o objetivo de trabalhar os aspectos de Espaço-Temporalidade, encontramos atividades nas quais a criança tinha um espaço pré-determinado e limitado para pisar, tais como: pisar dentro de bambolês ou encaixar formas geométricas em um determinado lugar de uma caixa, e atividades nas quais uma determinada ordem deveria ser seguida, como uma ordem numérica.

Os aspectos que trabalham a percepção espacial auxiliam na relação de como se situar nos ambientes, capacitando a criança para se localizar diante dos objetos que a cercam e do ambiente do seu dia a dia (FERREIRA; CORRÊA, 2019). E a percepção temporal auxilia na capacidade de localização e na relação e organização de fatos acontecidos (OLIVEIRA, 2015), por isso consideramos também a importância de trabalhar esses aspectos.

O trabalho com a linguagem está presente em toda interação humana, seja a linguagem verbal ou não verbal. As sugestões para desenvolver essa habilidade foram variadas, tais como: músicas; interação motora com grafemas e palavras, a exemplo do uso de moldes de letras feitos com massinha; interação da criança para selecionar a imagem de um objeto, com uma letra inicial representada; completar frases escritas; achar o caminho entre a imagem representativa e a letra. Herdy e Carmo (2016) realizaram um estudo de caso de três crianças com TEA, com o objetivo de identificar quais efeitos a musicoterapia teria sobre essas crianças, após a intervenção as três crianças apresentaram melhora nas habilidades comunicativas.

Em outros estudos podemos identificar como a participação dos pais em jogos para trabalhar a linguagem tem a capacidade de proporcionar uma melhora nas habilidades verbais, na interação social de crianças com TEA, além de proporcionar um maior empoderamento dos pais com relação ao tratamento de seus filhos (ALMEIDA-VERDU et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2020).

### **Considerações finais**

Com a Pandemia da COVID-19, nosso estudo teve como objetivo buscar nas redes sociais (*Facebook e Instagram*) de instituições ou de grupos de estudos direcionados para a população com TEA, sugestões de atividades para serem desenvolvidas em casa, com foco para psicomotricidade.

Consideramos que esse objetivo foi atingido, pois foi possível encontrar um aporte de sugestões dessas atividades direcionadas ao público-alvo de pessoas com TEA, seus familiares e cuidadores. Essas atividades podem melhorar a motricidade fina e grossa, a consciência corporal, a lateralidade, o equilíbrio, a consciência espaço-temporal, e a linguagem, proporcionando melhora do desenvolvimento psicomotor dessas crianças além de auxiliar nos aspectos sociais e emocionais.

Reiteramos o cuidado que deve ser tomado ao analisar tais atividades, considerando todas as orientações em relação ao telemonitoramento, uma importante estratégia de atendimento remoto utilizada, devido ao cenário pandêmico.

Por fim, reafirmamos que a participação da família foi ainda mais solicitada nesse período e, portanto, para o fortalecimento de parcerias com ela, é extremamente necessário que sejam observadas as suas demandas diante dos desafios encontrados, especialmente, relacionados ao acesso e ao uso de recursos de tecnologia.

## Referências

Almeida-Verdu, A. C. M. *et al.* Aquisição de linguagem e habilidades pré requisitos em pessoas com transtorno do espectro autista. **Revista Di**, v. 3, p. 36-42, 2013.

AMEIS, S. H.; LAI, M. C.; MULSANT, B. H.; SZATMARI, P. Coping, fostering resilience, and driving care innovation for autistic people and their families during the COVID-19 pandemic and beyond **Mol Autism**, [S. l.], v. 11, n. 1, 22 jul. 2020. 61, p. 1-9. DOI 10.1186/s13229-020-00365-y. Disponível em: <https://molecularautism.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13229-020-00365-y.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Cautionary Statement for Forensic Use of DSM5**. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th Edition. American Psychiatric Publishing, Washington, p. 20., 31-32.,87-88., 100-104.,155-165, 2013.

BATISTELLA, P. A. **Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da cidade de Cruz Alta** – R.S. Dissertação De Mestrado (Ciências Do Movimento Humano)- centro de ciências da saúde e do esporte da universidade do estado de Santa Catarina – cefid/udesc, 2001.

COLE, M.; COLE, S. R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. **Journal of Chemical Information and Modeling**. v.53, n. 9. 2004.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, VI, 2019, Fortaleza. **Anais .... Fortaleza: Realize Eventos Científicos & Editora**, 2019. Tema: A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR, COGNITIVO E SÓCIO AFETIVO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA). Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA10\\_ID8170\\_11072019000320.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA10_ID8170_11072019000320.pdf). Acesso em: 24 nov. 2021.

CORDEIRO, C. L.; SILVA, D. **A contribuição da psicomotricidade relacional no desenvolvimento das crianças com transtorno do espectro autista**. *Fac. Sant'Ana em Revista*, Ponta Grossa, v. 3, p. 69-82, 1. Sem. 2018. ISSN 2526-8023.

FERNANDES L.S.; CALADO C, ARAUJO C. A. S. Social networks and health practices: influence of a diabetes online community on adherence to treatment. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Cien Saude Colet**. 2018;23(10):3357-3368. doi:10.1590/1413-812320182310.14122018

FERNANDES, L. A.; SILVA, A.; AUGUSTON, V. M. E.; NOGUEIRA, N. G. H. M.; FERREIRA, B. P.; JUNQUEIRA, C.; LAGE, G. M. Análise da Lateralidade e Destreza Manual em Crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Rev. bras. educ. espec**. v.26, n.4. Oct-Dec 2020.

FERREIRA, M. C.; CARDOSO, S. A.; SIQUEIRA, S. C. **Desenvolvimento integral de alunos transtorno do espectro autista (TEA) e deficiência intelectual (DI)**. *Revista de Comunicação Científica*, Juara/MT/Brasil, v. 5, n. 1, p. 46-56, maio/ago. 2019,

FORRESTER, G. S., RUTH, P., THOMAS, M. S. C., MARESCHAL, D. (2014). Handedness as a marker of cerebral lateralization in children with and without autism. **Mol Autism**, Behavioural Brain Research, v. 268, n. 15, p. 14-21, 2 abr. 2014. DOI 10.1016/j.bbr.2014.03.040. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0166432814001946?via%3Dihub>. Acesso em: 22 nov. 2021.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Phorte. 2001.

GREENSTONE, M., NIGAM, V. **Does Social Distancing Matter?** Becker Friedman Institute for Economics Working Paper. n. 26. 2020.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Effective Evaluation**. São Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1981. 423p.

HERDY, Alessandra Moreira. CARMO, Carolina de Freitas. OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 2, n. 2, 20 dez. 2016.

JESUS, B. M. et al. Dance promotes positive benefits for negative symptoms in autism spectrum disorder (ASD): A systematic review. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 49, p. 102299, 2020.

JIA, W.; XIE, J.. IMPROVEMENT OF THE HEALTH OF PEOPLE WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER BY EXERCISE. **Rev Bras Med Esporte**. v. 27, n.3. jul-Sep, 2021. [https://doi.org/10.1590/1517-8692202127032021\\_0081](https://doi.org/10.1590/1517-8692202127032021_0081)

MELO, H. P.; BALDOINO, F. R. R.; MELO, H. P.; ALVES, K. R. de B.; BALDOINO, L. K. R.; CUNHA, T.B. L. Transtorno do espectro autista e seu impacto no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e52610312620, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12620. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12620>. Acesso em: 26 nov. 2021.

MENOTTI, A. R. S.; DOMENICONI, C.; BENITEZ, P. Atividades aplicadas pelos pais para ensinar leitura para filhos com autismo. **Psicol. Esc. Educ.** v. 23, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392019015073>

MINETTO, Maria de Fátima; LÖHR, Suzane Schmidlin. Crenças e práticas educativas de mães de crianças com desenvolvimento atípico. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 59, p. 49-64, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/X6PBqtfCxdYWSLMTtj6HyPn/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 20. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

RODRIGUEZ, A.; KAAKINEN, M.; MOILANEN, I.; TAANILA, A.; MCGOUGH, J. J., LOO, S.; JÄRVELIN, M. R. Mixed-handedness is linked to mental health problems in children and adolescents. **Pediatrics**, v.125 n.2, p. 340-348. 2010.

ROSA NETO, F. **Escala de Desenvolvimento Motor**. Manual de Avaliação Motora. Porto Alegre: Artmed; 2002.

SOARES, A. M.; CAVALCANTE NETO, J. L. **Avaliação do Comportamento Motor em Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma Revisão Sistemática**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 21, n. 3, p. 445-458, 2015.

SOUSA, M. N. A.; SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D. Atividades esportivas para indivíduos com transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**. v.11, n.1, p. 90-96, 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Milena-Sousa/publication/354138235\\_Atividades\\_esportivas\\_para\\_individuos\\_com\\_transtorno\\_do\\_espectro\\_autista/links/612a931938818c2eaf68b2ed/Atividades-esportivas-para-individuos-com-transtorno-do-espectro-autista.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Milena-Sousa/publication/354138235_Atividades_esportivas_para_individuos_com_transtorno_do_espectro_autista/links/612a931938818c2eaf68b2ed/Atividades-esportivas-para-individuos-com-transtorno-do-espectro-autista.pdf)

SOUZA, Anderson Felipe; LIMÃO, Juliana Inhesta. A prática da natação para crianças com transtorno do espectro autista. **Revista MotriSaúde**, [S.l.], v. 2, n. 1, dec. 2020. ISSN 2674-7782. Disponível em: [http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista\\_motrisaude/article/view/222](http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_motrisaude/article/view/222).

SOWA, M., MEULENBROEK, R. Effects of physical exercise on Autism Spectrum Disorders: A meta-analysis. **Research in Autism Spectrum Disorders**, v. 6, n. 1, January. 2012

SOWA, M.; MEULENBROEK, R. Effects of physical exercise on Autism Spectrum Disorders: A meta-analysis. **Research in Autism Spectrum Disorders**, v.6, n.1, p.46-57, 2012.

VIDAL, J. P. S.; PINHEIRO, P. M.; LIMA, V. A.; ANDRADE, S. R. S.; ANDRADE, L. D.; SILVA; K. C.; MAGALHÃES, F. G.; SILVA, M. J. R.; SOUZA FILHO, M. Aplicabilidade de técnicas da fisioterapia no tratamento da perturbação postural da criança com transtorno do espectro autista. **Revista Referências em Saúde - FESGO**. v.4, n.1, p.102-109. Jan 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Luiz-Fernando-Martins-De-Souza-Filho/publication/352952397\\_APLICABILIDADE\\_DE\\_TECNICAS\\_DA\\_FISIOTERAPIA\\_NO\\_TRATAMENTO\\_DA\\_PERTURBACAO\\_POSTURAL\\_DA\\_CRIANCA\\_COM\\_TRANSTORNO\\_DO\\_ESPECTRO\\_AUTISTA/links/60e0aba5299bf1ea9eddd383/APLICABILIDADE-DE-TECNICAS-DA-FISIOTERAPIA-NO-TRATAMENTO-DA-PERTURBACAO-POSTURAL-DA-CRIANCA-COM-TRANSTORNO-DO-ESPECTRO-AUTISTA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Luiz-Fernando-Martins-De-Souza-Filho/publication/352952397_APLICABILIDADE_DE_TECNICAS_DA_FISIOTERAPIA_NO_TRATAMENTO_DA_PERTURBACAO_POSTURAL_DA_CRIANCA_COM_TRANSTORNO_DO_ESPECTRO_AUTISTA/links/60e0aba5299bf1ea9eddd383/APLICABILIDADE-DE-TECNICAS-DA-FISIOTERAPIA-NO-TRATAMENTO-DA-PERTURBACAO-POSTURAL-DA-CRIANCA-COM-TRANSTORNO-DO-ESPECTRO-AUTISTA.pdf)

**Apoio:** Capes.